

## MUDANÇAS AMBIENTAIS NA PAISAGEM DO SERTÃO: A DEGRADAÇÃO DO BIOMA CAATINGA NO ESTADO DO CEARÁ.

Andréa Sampaio Dias<sup>1</sup>; Alexsandra de Oliveira Magalhães<sup>2</sup> Departamento de Geociências – DEGEO/URCA, ([andreas.dias@yahoo.com.br](mailto:andreas.dias@yahoo.com.br)); ([alexandra\\_oliveiramagalhaes@yahoo.com.br](mailto:alexandra_oliveiramagalhaes@yahoo.com.br)).

O Nordeste do Brasil, inserido na região semi-árida, tem a maior parte do seu território ocupado pelo Bioma Caatinga (DRUMOND, 2000), equivalente a uma área de aproximadamente 734.478Km<sup>2</sup>, sendo considerado como o único bioma exclusivamente brasileiro. Na atualidade, os debates sobre a degradação ambiental desse bioma têm sido crescentes, relacionando a perda da biodiversidade as formas diversas de uso e ocupação, como por exemplo, as atividades extrativistas predatórias; os desmatamentos indiscriminados para a expansão da pecuária; uso doméstico e industrial da lenha; o desenvolvimento da agricultura migratória pelas populações tradicionais com queimadas e práticas de irrigação que provocam a salinização dos solos, podendo levar a desertificação, entre outros. Com base nessas informações, o presente trabalho objetiva realizar um levantamento bibliográfico dos fatores históricos (climáticos e humanos) responsáveis pela degradação ambiental do bioma caatinga no Estado do Ceará. Para isso, analisando as formas de uso e exploração, bem como a atuação dos órgãos ambientais que buscam recentemente evitar a extinção desse ecossistema. Metodologicamente, foram realizados levantamentos bibliográficos e geocartográficos, visitas a órgãos públicos estaduais e federais, etc, para a coleta de dados e informações relevantes. Observou-se que apesar da importância ambiental desse bioma (potencial farmacológico, frutífero, forrageiro e energético) dados do MMA (2004), apontam o Estado do Ceará como o segundo que mais devastou a Caatinga, cerca de 4.132Km<sup>2</sup>, no período compreendido entre os anos de 2002 e 2008. No entanto, ainda faz-se necessário a elaboração de monitoramentos ambientais, que viabilizem a aplicação da legislação ambiental, bem como investimentos financeiros em pesquisas e tecnologias capazes de garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental.

Bioma Caatinga; Degradação Ambiental; Sustentabilidade.

<sup>1</sup> Aluna do 8º semestre do Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA.

<sup>2</sup> Professora Ma. do Departamento de Geociências – DEGEO/URCA.